TÍTULO DO RESUMO

Análise de Pinturas e Fotografias do Acervo do Museu Campos Gerais: um caminhar pela história das Artes Visuais em Ponta Grossa

Matheus Guilherme de Oliveira (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG), Nelson Silva Jr (Orientador), e-mail: nelsonsj194@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Artes/Ciências Humanas, Letras e Artes.

Área: Arte, Fundamentos e Critica das Artes **Subárea:** História da Arte

Palavras-chave: Artes Visuais - Ponta Grossa; Museu Campos Gerais; Análise Iconográfica; Ernest Gombrich.

Resumo

Este projeto foi desenvolvido entre julho de 2016 e julho de 2017 e teve como principais objetivos: realizar um estudo iconográfico sobre as pinturas e fotografias pertencentes ao acervo do Museu Campos Gerais; levantar as obras pictóricas e fotográficas que compõem o acervo do Museu Campos Gerais. O processo da pesquisa constituiu-se em fases diferentes. Primeiramente foram coletadas informações sobre o Museu, sobre obras do acervo e sobre métodos e processos de recebimento, guarda e conservação. A segunda etapa desenvolveu-se dentro do acervo do Museu, com o levantamento e a catalogação de obras. Para a análise das obras que fazem parte do acervo do Museu campos Gerais, adotou-se a proposta de Erwin Panofsky, denominada metodologia panofyskiana, “iconológica” ou histórico social. Nesta proposta, a análise consiste em seguir três passos: a análise pré-iconográfica, a análise iconográfica e análise iconológica. O projeto discutiu as concepções sobre Arte, Obra de Arte, Artista e o papel da Arte, contribuindo para um entendimento sobre a Arte pictórica e fotográfica de Ponta Grossa.

Introdução

O projeto “Análise de Pinturas e Fotografias do Acervo do Museu Campos Gerais: um caminhar pela história das Artes Visuais em Ponta Grossa”, inicia-se com uma busca por algo inédito, já que em nenhum momento ouve uma investigação acadêmica pela história de artistas locais e sua atuação na cidade. A partir do acervo do Museu Campos Gerais, um trabalho de catalogação, higienização, caracterização de obras foi desenvolvido.
Gravuras, Pinturas, Fotografias, entalhes, dentre muitas outras obras que foram analisadas, nos trazem uma gama de fatos históricos acerca da nossa história. Uma história que é contada pictoricamente. Isso nos possibilitou conhecermos mais de nossos artistas e da própria cultura dos Campos Gerais.

Materiais e Métodos

Para a análise das obras que adotou-se a proposta de Erwin Panofsky, apresentada em seu livro “Significado nas Artes Visuais”, denominada metodologia panofyskiana,

"iconológica" ou histórico social. Consiste em 3 fases: 1) a análise pré-iconográfica; 2) a análise iconográfica 3) análise iconológica (PANOFSKY, 2007). A análise pré-iconográfica, que teve como objetivo identificar os significados factual e expressional das obras encontradas no acervo foram reconhecidas a partir do levantamento da técnica utilizada, das dimensões, materiais, anotações existentes na obra, enfim todos os dados possíveis de serem levantados fisicamente na obra. Já a análise iconográfica buscou identificar os significados convencionais expressos pelos elementos de uma obra, ou seja, o que se representou na obra, o contexto histórico social revelado pela obra, o autor ou a inexistência dessa informação, entre outros dados. E por fim, na análise iconológica ou a interpretação, propriamente dita, buscou-se os possíveis significados da obra, seus valores simbólicos que representassem os signos da cultura na qual a obra foi produzida.

Os dados levantados junto às obras estão catalogados e serão disponibilizados em uma plataforma específica do museu, com descrições que possibilitem ao visitante da plataforma, conhecer virtualmente esses dados do acervo. Como última etapa será organizada uma exposição das obras levantadas e estudadas.

Revisão da Literatura

Museus de História trazem, muitas vezes, em seus acervos, objetos que traduzem ou indicam fragmentos de uma história, muitas vezes não contada. Objetos como pinturas e fotografias, acabam por se tornar documentos de registros de um lugar, de uma paisagem urbana, de um evento, de pessoas. Muitas vezes, esses documentos estão arquivados e carecem de um estudo e de uma análise de seus elementos constitutivos, que permitam leituras sobre aspectos como o ano da produção, quem o produziu, em que condições ocorreu a produção, entre outros. O levantamento desses dados, permitiu o acesso à informações que contribuíram para o conhecimento sobre um determinado período, sobre um evento ou sobre um lugar. O projeto se configurou num trabalho inédito para a área das Artes Visuais locais, pois realizou um levantamento sobre os documentos (pinturas e fotografias) existentes e disponíveis no Museu Campos Gerais, permitindo um maior conhecimento sobre a produção artística pictórica e fotográfica da cidade, presente no acervo do Museu.

Resultados e Discussão

O objetivo principal do projeto que era o de criar um material de referência sobre a história da Arte Pictórica e Fotográfica de Ponta Grossa, a partir do material pertencente ao acervo do Museu Campos Gerais, ainda está em fase de desenvolvimento e será garantido com a segunda etapa do projeto que ocorrerá no período agosto/2017 – agosto/2018. O projeto propiciou a discussão sobre as concepções de Arte, Artista e também o papel da Arte, no âmbito municipal, local, ainda que a partir de uma amostra muito pequena de obras. Para que os dados necessários a criar-se um material referencial sobre a Arte pictórica e fotográfica de Ponta Grossa fossem levantados, todas as pinturas e fotografias pertencentes ao acervo do Museu foram identificadas, caracterizadas, higienizadas e novamente

catalogadas. A partir desses dados serão organizados exposições e materiais bibliográficos, na continuidade do projeto (2017-2018). As obras do acervo, em sua grande maioria, continham pouca ou nenhuma informação sobre seus autores ou procedência, o que configura um grande desafio para o levantamento de dados sobre a concepção das obras.

Conclusões

Por ser o Museu Campos Gerais um Museu de História e não um Museu de Arte, as obras presentes compõem um acervo histórico e não artístico. Muitas das obras foram doadas como marco de um evento ou acontecimento, não pelo seu significado artístico. Assim o projeto, ali desenvolvido, dentro do PIBIC, aconteceu num espaço que prioriza a dimensão histórica de seu acervo. As pinturas e fotografias ali encontradas, não representam, necessariamente, a história da Arte Pictórica e Fotográfica local, porém fazem parte dessa história. O contato com obras de diferentes períodos, produzidas num âmbito local e que expressam ou representam esse mesmo âmbito local (a cidade, a região, as pessoas), nos permitem entender que a Arte ou as formas de expressão artística são resultados da interpretação humana sobre a sua própria natureza, sobre o seu tempo e seu espaço. Identificar, interpretar e, especialmente, preservar e dar acesso à Arte local é um dos grandes desafios do arte-educador e o espaço de instituições, como o Museu dos Campos Gerais, é o espaço no qual o profissional de Arte (educadores, artistas, promotores culturais, entre outros) pode e deve ter como a grande referência de depositários de informações sobre a Arte e a cultura locais.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos à direção do Museu Campos Gerais por nos permitir desenvolver o projeto, à Fundação Araucária por subsidiar a pesquisa e a Universidade Estadual de Ponta Grossa, em especial à Pró Reitoria de Pesquisa

Referências

COLI, Jorge. O que é Arte. São Paulo: Brasiliense, 2004.
CORRÊA, Ayrton Dutra (org.). Ensino de Artes: múltiplos olhares. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.
GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
LOPES, Ana Elisabete. Artes visuais e os diferentes modos de ver. In: JOBIM E SOUZA, Solange. Educação @ pós-modernidade: ficções científicas e crônicas do cotidiano. Rio de Janeiro: 7letras, 2003.
MARTINS, M. C., PICOSQUE, G.; GUERRA, M.T.T.. Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
PANOFSKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva. Trad. M.C.F. Keese e J. Guinsburg, 2007.
PROENÇA, Graça. Descobrindo a história da Arte. São Paulo: Ática, 2005.